

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Junho de 2023



O que o ICF apresentou em jun/23?

O ICF registrou 77,8 pontos em jun/23, variando -4,1% ante mai/23. Quando comparado a jun/22, houve avanço de 3,5%. Dessa forma, o ICF atingiu o menor resultado desde nov/22 (76,8 pontos).

O resultado do ICF em junho, cujos dados foram coletados nos últimos 10 dias de maio, marcou a terceira queda marginal consecutiva do indicador.

Assim como no mês anterior, na decomposição dos itens do ICF, apenas o Acesso a Crédito teve movimentação positiva na passagem do mês. Dessa forma, a queda se deu de maneira quase que generalizada. Na média em 12

meses, o ICF segue sendo 4,4% superior à média em 12 meses em jun/22.

A segurança no Emprego Atual segue maior relativamente ao ano anterior, mas vem dando sinais de acomodação conforme se observa em nas últimas edições da pesquisa. Já a Renda Atual teve uma queda de 3,2% no mês (91,9 pontos) e atingiu o menor resultado desde set/22 (91,3 pontos).

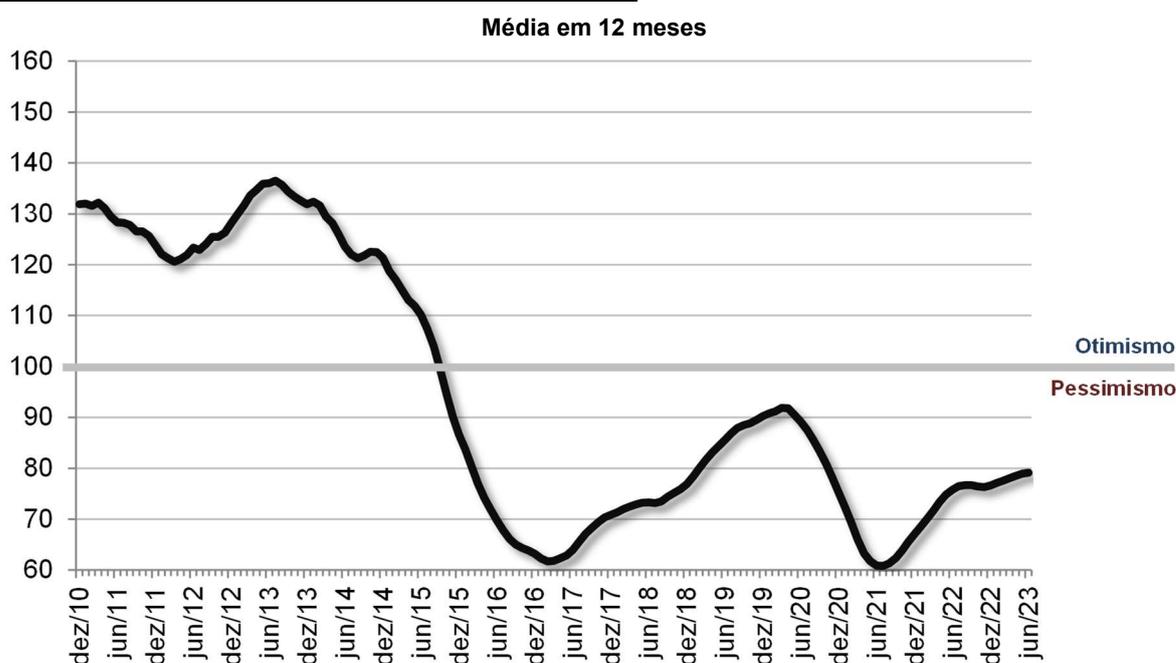
Na avaliação do consumo, o Nível de Consumo Atual apresentou recuo sensível de 8,5% na comparação com o mês anterior. O Acesso a Crédito voltou a crescer na margem (2,1%) e a avaliação do Momento para

Duráveis teve queda sensível de 7,7%, também na margem.

Diante disso, as Perspectivas Profissional e de Consumo deram sequência à tendência de queda observada nas edições anteriores. Destaca-se sempre que na Perspectiva Profissional a queda não é necessariamente um indicativo negativo, uma vez que representa apenas a sensação do indivíduo em relação a possibilidade de melhora, ignorando a condição atual que já pode ser bastante favorável.

Dessa forma, além do ICF encerrar junho novamente abaixo dos 100,0 pontos, desta vez o índice perde força, retornando a patamares do final de 2022.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	77,8	▼	-4,1%	▲	3,5%
Situação do Emprego	94,8	▼	-3,3%	▲	5,7%
Situação de Renda	89,0	▼	-3,2%	▼	-5,7%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	83,2	▼	-8,5%	▲	14,3%
Acesso ao Crédito	104,9	▲	2,1%	▲	24,8%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	44,1	▼	-7,7%	▲	21,9%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	47,1	▼	-8,4%	▼	-42,0%
Perspectiva de Consumo	81,7	▼	-4,1%	▲	20,8%

▲ Cor: Campo otimista
Direção: Variação positiva

▼ Cor: Campo otimista
Direção: Variação negativa

▲ Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva

▼ Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

O indicador de **Situação Atual do Emprego** registrou **94,8 pontos**, com variação de -3,3% frente ao mês anterior. Em relação a jun/22, houve aumento de 5,7%. Em nível, o subíndice está 13,7% distante do patamar pré-pandemia (abr/20 para essa pesquisa).

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi de 24,9% em jun/23 (32,7% em jun/22), 19,7% estavam se

sentindo mais seguros (22,4% em jun/22) e 49,8% se sentiam da mesma forma (41,2% em jun/22). Entre os entrevistados, 5,6% indicaram estar desempregados (3,7% em jun/22).

A média em 12 meses do indicador registrou 97,9 pontos. Em jun/22, a média em 12 meses era de 90,5 pontos.

Na avaliação quanto à **Situação de Renda Atual**, o indicador teve variação de -3,2% na comparação com mai/23, marcando **89,0 pontos**. Em

relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador teve queda de 5,7%.

Entre os entrevistados, enquanto 57,4% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado (66,0% em jun/22), para 26,8% a percepção é de um nível de renda pior (19,6% em jun/22) e para 15,8% a percepção era de renda melhor (19,6% em jun/22).

Na média em 12 meses, o indicador foi dos 94,5 pontos em mai/23 para 94,0 pontos em jun/23.

Consumo

O indicador referente ao **Nível de Consumo Atual** registrou **83,2 pontos**, o que representou uma queda de 8,5% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi 14,3% maior.

Entre os entrevistados, 43,2% afirmam estar comprando menos do que no mesmo período do ano anterior (em jun/22, esse percentual era de 44,2%); um nível de consumo equivalente ao ano anterior foi apontado por 30,3% (42,5% em jun/22), enquanto 26,5% relataram estar comprando mais (16,9% em jun/22).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 83,4 pontos. Nos 12 meses encerrados em jun/22, esse valor era de 71,1 pontos.

O indicador referente à facilidade de **Acesso a Crédito** registrou **104,9 pontos** em jun/23, com uma variação de 2,1% em relação ao mês anterior. Na comparação com jun/22, houve variação de 24,8%.

A média em 12 meses registrou 98,1 pontos. No mesmo período do ano anterior, esse nível era de 91,0 pontos.

No que se refere ao **Momento para Consumo de Bens Duráveis**, o indicador registrou **44,1 pontos** no mês de jun/23, e variou 7,7% na comparação mensal. O resultado do mês ficou 21,9% acima do nível de jun/22. O indicador de Momento para Duráveis é o que se encontra no menor patamar entre os subíndices. Ele está abaixo dos 100 pontos desde jan/15.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 43,7 pontos, ficando inferior à média de jun/22 (49,5 pontos).

Expectativas

O indicador de **Perspectiva Profissional** registrou **47,1 pontos**, com uma variação de -8,4% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de jun/22, esse resultado foi 42,0% inferior. Entre os entrevistados, 67,6% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses, enquanto 14,7% esperam alguma melhora e 17,7% indicaram não saber. Em jun/22, esses percentuais correspondiam

a 50,4%, 31,7% e 17,9%, respectivamente.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador registrou 59,1 pontos em jun/23, valor inferior aos 72,3 pontos de jun/22.

A **Perspectiva de Consumo**, registrou **81,7 pontos** em jun/23, e ficou 20,8% acima de jun/22. Na comparação com mai/23, a variação foi de -4,1%.

Para 34,9% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 48,6% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 16,6% consideram que deva ser maior; percentuais que em jun/22 marcavam 47,2%, 38,0% e 14,8%, respectivamente.

A média dos últimos 12 meses foi de 77,7 pontos. Nos 12 meses encerrados em jun/22, esse nível era de 63,0 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3375 7556